

AKTOUF, O. **A Administração entre a tradição e a renovação**. São Paulo: Atlas, 1996.

AMEIDA, M. A. **Empresas de Economia de Comunhão: possibilidade de valorização da racionalidade substantiva na organização econômica?** Dissertação de Mestrado (Administração de Empresas) – Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2002.

APPELBAUM, S.H.; GORANSSON, L. *Transformational and adaptative learning within the learning organization: a framework for research and application*. **The Learning Organization**, v. 4, p 115-128, 1997.

ANTONACOPOULOU, E. P.; GABRIEL, Y. *Emotion, learning and organizational change*. **Journal of Organizational Change Management**, v. 14, p 435-451, 2001.

ARAUJO, Vera. **Economia de comunhão e comportamentos sociais**. In: COSTA, Rui et.al. Economia de Comunhão. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1998.

_____. **A cultura da partilha e a comunhão como dimensões da economia**. Brochura do Congresso Nacional de EdC 2002. São Paulo: Editora Cidade Nova, 2002.

BATESON, G. **Mente e Natureza**. A Unidade necessária. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1988.

BLEGER, J. **Psicologia da Conduta**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

BRANDALISE, L.A. **A Finalidade do lucro para as Empresas de Economia de Comunhão**. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Setembro de 2003.

BURRELL, G; MORGAN, G. ***Sociological paradigms and organizational analysis***. Londres: Heinemann, 1979.

CAPRA, F. **As conexões ocultas**. São Paulo: Cultrix, 2002.

CARDOSO, H.; FREIRE, L. C., Mudança e Aprendizagem nas organizações. In LIMA, S. M. V., in **Mudança Organizacional: Teoria e Gestão**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

CHANLAT, J.F. **Ciências sociais e Management**. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **O indivíduo na Organização**: dimensões esquecidas. São Paulo: Atlas; vol. I, 1992; vol. II, 1994.

_____. **O indivíduo na Organização**: dimensões esquecidas. Organizadora: Ofélia de Lanna Sette Torres. São Paulo: Atlas, vol III, 1996.

CLEGG, S.R.; HARDY, C. e NORD, W.R. **Handbook de Estudos Organizacionais**. vols. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.

COOPEY, J.; BURGOYNE, J. *Politics and Organizational Learning*. **Journal of Management Studies**, v. , p 869-885, 2000.

CULLEN, J. *Socially constructed learning: a commentary on the concept of the learning organization*. **The Learning Organization**, v. 6, p 45-52, 1999.

DODGSON, M. *Organizational Learning: a review of some literatures*. **Organization Studies**, v. 14, p 375-394, 1993.

EASTERBY-SMITH, M.; CROSSAN, M.; NICOLINI, D. *Organizational learning: debates past, present and future*. **Journal of Management Studies**, v. 37, p 783-796, 2000.

EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE J.; ARAUJO, L. (Coords.). **Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2001.

EASTERBY-SMITH, M.; ARAUJO, L. *Aprendizagem Organizacional: Oportunidades e debates atuais*. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE J.; ARAUJO, L. (Coords.). **Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2001.

ELKJAER, B. *Em busca de uma teoria de aprendizagem social*. In EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE J.; ARAUJO, L. (Coords.).

Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2001.

FERRUCI, Alberto. Uma dimensão diferente da economia: a experiência da economia de comunhão. *In*: BRUNI, L (org.) **Economia de comunhão uma cultura econômica em varias dimensões.** São Paulo, Editora Cidade Nova, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** São Paulo, Paz e Terra, 1970.

_____. **Educação como Prática da Liberdade.** São Paulo, Paz e Terra, 2000.

_____. **Pedagogia da Autonomia.** São Paulo, Paz e Terra, 2004.

FREITAS, J. A. de S.B.; LEITÃO, S.P. Em busca de uma abordagem integrativa do conhecimento organizacional. **Organização e Sociedade.** v. 11, n. 30, p. 13-28, 2004.

GIBSON, J. L.; IVANCEVICH, J.M.; DONNELLY JR, J.H.. **Organizações: Comportamento, Estrutura, Processos.** São Paulo: Atlas, 1988.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1993.

GONÇALVES, H. H. **A experiência dos pioneiros da economia de comunhão na liberdade no primeiro decênio (1991-2001) no Brasil:** absurdo e graça da mudança de mentalidade do empresário. Tese de doutorado, COOPE/UFRJ, março 2005.

GONÇALVES, H. H.; LEITÃO, S. P. Empresas de Economia de Comunhão: o caso FEMAQ. **Revista de Administração Pública**, v. 35, p 33-59, 2001

HAIR, J.; ANDERSON, R.; TATHAM, R.; BLACK, W. **Multivariate Data Analysis**. Prentice Hall Inc., 5th Edition, New Jersey: 1998.

ILLERIS, K. *A model for learning in working life*. **Journal of Workplace Learning**, v. 16, p 431-441, 2004.

KÄES (OP.CIT), R. **A Instituição e as Instituições:** estudos psicanalíticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1991.

LAPASSADE, G. **Grupos, organizações e instituições**. 3 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

LEITÃO, S.P.; ROSSI, L.F. A natureza da mudança nas organizações. **Revista Arché**, v. 9, n. 28, 2000.

LEITÃO, S.P.; MACHADO, S.J. Gestão Estratégica e Mudança: Problemas e Possibilidades, **Revista de Administração Pública**, v. 38, n. 6, 2004.

LEVINE, J. M.; RESNICK, L.B.; *Social foundations of cognition*. **Annual**

Reviews of Psychology, v. 44, p 585-612, 1993.

LUBICH, C. A experiência da economia de comunhão a partir da espiritualidade da unidade. Uma proposta de agir econômico. *In*: BRUNI, L. (org.) **Economia de comunhão: por uma cultura econômica com várias dimensões**. São Paulo: Editora Cidade Nova, 2000.

MAMEDE-NEVES, M.A.C. **Aprendendo Aprendizagem**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1999. CD-ROM.

MATURANA, H.; REZEPKA, S.N. **Formação Humana e Capacitação**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

MATURANA, Humberto. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

MATURANA, H.R.; VARELA, F.J. **A Árvore do Conhecimento**. São Paulo: Palas Athena, 2004.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MORIN, E. **O Método: o conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 1999.

NEVIS, E.C.; DiBELLA, A.J.; GOULD, J.M. *Understanding Organizations as Learning Systems*. **Sloan Management Review**, v. 36, 2, p 73-85, 1995.

ÖRTENBLAD, A. *Organizational Learning: a radical perspective. International Journal of Management Reviews*, v. 4, p 87-100, 2002.

OSWICK, C.; ANTHONY, P.; KEENOY, T; MANGHAM, I.L. *A dialogical analysis of organizational learning. Journal of Management Studies*, v. 37, p 887-901, 2000.

PRANGE, C. Aprendizagem Organizacional: desesperadamente em busca de teorias. In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE J.; ARAUJO, L. (Coords.). **Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem**. São Paulo: Atlas, 2001.

SENGE, Peter. **A Quinta Disciplina**. Arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1990. 352p.

SILVA, JR; VERGARA, S. Sentimentos, Subjetividade e supostas resistências à mudança organizacional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, p 10-21, 2003.

SINCICH, T. **Business Statistics by Example**. 5.ed. Upper Saddle River, NJ.: Prentice Hall, 1996.

VILLARDI, B.Q; LEITÃO, S.P. Organização de Aprendizagem e Mudança Organizacional. Rio de Janeiro: **Revista de Administração Pública**, v.34, p 53-80, 2000.

WEFFORT, F. C. Educação e Política: reflexões sociológicas sobre uma pedagogia da liberdade. In: FREIRE, P. **Educação como Prática da Liberdade**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Anexo I – Questionário

Prezado(a) funcionário (a),

Este é um estudo sobre as condições de aprendizagem no trabalho, na FEMAQ, conduzido por pesquisadores do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IAG- PUC-Rio), e tem a aprovação da diretoria da empresa. Pedimos que responda as perguntas abaixo assinalando com um “ x ” dentro dos parêntesis (x), a alternativa que julgar correta. Não é necessário se identificar. Devolva o questionário preenchido na saída, na portaria (ao porteiro) ou à pesquisadora da PUC-Rio.

Tempo de empresa: _____ anos.

Função: _____.

Experiência anterior fora da FEMAQ: _____ anos.

1) Aprender as **tarefas de trabalho** na FEMAQ tem sido:

Muito fácil () Fácil () Mais ou menos () Difícil () Muito difícil ()

O grau de dificuldade dessas tarefas foi:

Alto () Médio () Baixo ()

2) O relacionamento com a pessoa que lhe ensinou a tarefa facilitou ou dificultou o aprendizado?

Facilitou muito () Facilitou () Indiferente () Dificultou ()
Dificultou muito ()

3) Aprender as **normas de comportamento** na FEMAQ tem sido:

Muito fácil () Fácil () Mais ou menos () Difícil () Muito difícil ()

4) O que motiva a aprender tarefas e comportamentos na FEMAQ? (Marque quantas opções desejar)

- ☐ O salário presente e futuro ☐ O relacionamento entre as pessoas
☐ A participação nos resultados ☐ Os princípios filosóficos da empresa
☐ As chefias ☐ O próprio interesse das pessoas pelo trabalho
☐ O desejo de crescimento pessoal ☐ A confiança nas pessoas
☐ O desejo de promoção na empresa ☐ As informações disponíveis
☐ Não há motivação para aprender

Outros:

5) Seu relacionamento com os outros funcionários na FEMAQ é:

Muito bom () Bom () Mais ou menos () Ruim () Muito ruim ()

6) Em seus relacionamentos com as pessoas na FEMAQ, você sente: (Marque quantas opções desejar)

- ☐ Aceitação ☐ Participação ☐ Hostilidade ☐ Desconfiança
☐ Justiça ☐ Comunicação ☐ Competição ☐ Injustiça
☐ Solidariedade ☐ Respeito ☐ Medo ☐ Desrespeito
☐ Confiança ☐ Afeto ☐ Rejeição ☐ Egoísmo
☐ Sinceridade ☐ Compreensão ☐ Isolamento ☐ Incompreensão

Outros: _____

7) O nível de confiança que você tem pelos seus colegas é:

Muito alto () Alto () Mais ou menos () Baixo () Muito baixo ()

8) O nível de confiança que você tem pelos seus chefes e diretores é:

Muito alto () Alto () Mais ou menos () Baixo () Muito baixo ()

9) Quando um funcionário deseja obter informações sobre a empresa, o acesso a essas informações é:

Muito fácil () Fácil () Mais ou menos () Difícil () Muito difícil ()

10) As relações entre as pessoas na FEMAQ são:

muito afetuosas () afetuosas () indiferentes () hostis () muito hostis ()

11) As relações entre as pessoas na FEMAQ são:

muito respeitosas () respeitosas () indiferentes () desrespeitosas () muito desrespeitosas ()

12) A colaboração (solidariedade) entre as pessoas na FEMAQ é:

muito alta () alta () mais ou menos () baixa () muito baixa ()

13) A influência dos relacionamentos entre as pessoas no seu aprendizado de tarefas e comportamentos tem sido:

muito alta () alta () mais ou menos () baixa () muito baixa ()

Justifique sua resposta:

Comente aqui o que desejar:
